



UFJ



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)
PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

III Seminário PIBID e Residência Pedagógica da UFJ Programação e Caderno de resumos

26 e 27 de abril de 2024
Jataí- GO



UFJ



III Seminário PIBID e Residência Pedagógica da UFJ

Organização

Bruna Danielly Peroba Dos Santos (DPP - PROGRAD)

Isa Mara Colombo Scarlati Domingues (CI – PRP)

Rodrigo Mesquita (CI - Pibid)

Comitê Científico

Amanda Post da Silveira (PRP – Interdisciplinar Língua Portuguesa, Língua Inglesa)

Denis Souza de Moraes (Pibid – Educação Física)

Éder Mendes de Paula (Pibid – História)

Eloisa Assunção de Melo Lopes (Pibid – Biologia)

Emerson Carvalho de Souza (Pibid – Interdisciplinar Língua Portuguesa, Língua Inglesa)

Eveline Borges Vilela Ribeiro (Pibid – Interdisciplinar Matemática, Química, Física)

Fernando Aparecido de Moraes (Pibid – Biologia)

Humberto Borges-Gonçalves (PRP – Interdisciplinar Língua Portuguesa, Língua Inglesa)

Leonor Paniago Rocha (PRP – Pedagogia)

Luciana Cristina Porfírio (Pibid – Pedagogia)

Paulo Freitas Gomes (Pibid – Interdisciplinar Matemática, Química, Física)

Rafael Siqueira Silva (Pibid – Interdisciplinar Matemática, Química, Física)

Rosana Alves Ribas Moragas (Pibid – Geografia)

Sandra Nara da Silva Novais ((PRP – História)

Vanderlei Balbino da Costa (PRP – Pedagogia)

Monitoria

Bento Neto Eufrásio (Pibid Letras)

SUMÁRIO

	Pág.
COMITÊS	2
SUMÁRIO	3
APRESENTAÇÃO	4
PROGRAMA GERAL	5
RESUMOS	6
Pibid Biologia	11
Pibid Educação Física	12
Pibid Geografia	13
Pibid História	16
RP História	19
Pibid Interdisciplinar (Matemática, Química, Física)	21
Pibid Interdisciplinar (Letras Português – Letras Inglês)	23
RP Interdisciplinar (Letras Português – Letras Inglês)	26
Pibid Pedagogia	29
RP Pedagogia	33

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal de Jataí (UFJ), por meio da Pró-Reitoria de Graduação, torna pública a realização do III Seminário PIBID e Residência Pedagógica da UFJ, que acontecerá nos dias 12 e 13 de abril de 2024, e divulga as normas para inscrição, submissão e apresentação de trabalhos dos subprojetos de Pedagogia (Pibid e PRP), Biologia (Pibid), História (Pibid e PRP), Interdisciplinar (Física, Matemática e Química - Pibid), Interdisciplinar (Língua Portuguesa e Língua Inglesa - Pibid e PRP), Educação Física (Pibid) e Geografia (Pibid).

O III Seminário PIBID e Residência Pedagógica da UFJ promoverá discussões sobre questões teórico-metodológicas acerca da formação docente, bem como refletirá sobre as contribuições dos programas Pibid e Residência Pedagógica para a formação inicial de professores e professoras na UFJ, assim como para a formação continuada de professores e professoras das redes de educação básica. A programação inclui uma conferência e uma sessão de pôster para apresentação das atividades realizadas no âmbito dos subprojetos dos programas Pibid e RP entre novembro de 2022 e abril de 2024.

Toda a comunidade da UFJ, demais instituições de ensino e das Secretarias de Educação Municipal e Estadual está convidada! Participe!

PROGRAMAÇÃO

26 de abril – Auditório Maior – Campus Jatobá	
19h30	CERIMÔNIA DE ABERTURA
20h	CONFERÊNCIA DE ABERTURA: “O que esperar do meu futuro como docente? A formação inicial de professores na UFJ” – Prof. Dr. Rafael Siqueira Silva Mediação: Prof. Dr. Emerson Carvalho de Souza
27 de abril – Pátio – Campus Riachuelo	
8h	SESSÃO DE PÔSTER
10h30m	CONFRATERNIZAÇÃO e APRESENTAÇÃO CULTURAL: Grupo Maioia
11h	ENCERRAMENTO

RESUMOS

Pibid Biologia 1

RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID: DIFERENTES ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

**Camila da Conceição Silva
Fernando Aparecido de Moraes
Neydson Soares Santana**

O objetivo deste trabalho é apresentar uma reflexão, em forma de relato, sobre as experiências vivenciadas pela primeira autora, com a execução de atividades relacionadas à Educação Ambiental, planejadas e executadas no subprojeto de Biologia do PIBID da UFJ. Foram realizadas, com estudantes do Ensino Médio do Centro de Ensino de Período Integral José Feliciano Ferreira, três atividades didáticas incluindo um júri simulado, uma aula de campo para identificar problemas ambientais na escola e a produção de vídeos. No júri simulado, os alunos discutiram a poluição do rio meia ponte dentro do estado de Goiás assumindo papéis de protagonismo ao demonstrarem suas percepções críticas e responsabilidade durante a construção e defesa dos seus argumentos. Na aula de campo, os alunos identificaram resíduos descartados incorretamente na escola, refletindo sobre suas próprias ações e a necessidade de novos hábitos. A partir da coleta de alguns desses itens e de uma discussão coletiva, puderam compartilhar conhecimentos, experiências e motivações no cuidado ambiental. O terceiro encontro expôs o curta "Ilha das Flores", para promoção de uma conversa sobre consumo e a desigualdade social, a fim de inspirar a elaboração e divulgação de vídeos para sensibilização dos demais estudantes da escola e da comunidade, estimulando efetivamente a criatividade, o trabalho coletivo e a comunicação dos alunos. As experiências vivenciadas acentuam a importância da autonomia para futuros professores e a necessidade de explorar diferentes metodologias para engajar os alunos, contribuindo para maior sensibilização ambiental e reduzindo receios em relação à carreira docente.

Palavras-chave: Ensino, Sustentabilidade, Formação de professores, Aulas práticas

Pibid Biologia 2

USO DE ATIVIDADES PRÁTICAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

**Matheus Henrique Silva da Mata
Jakeline Jesus da Silva
Natália Carvalho da Silva
Márcio Freitas Pereira
Eloisa Assunção de Melo Lopes Sobrane
Fernando Aparecido de Moraes**

O presente trabalho trata-se da experiência dos graduandos do curso de Ciências Biológicas no âmbito escolar, por meio da sua atuação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). O objetivo deste trabalho é apresentar cinco atividades práticas realizadas no ensino fundamental com alunos do 6º ao 8º ano, destacando sua importância e potencialidades para o ensino de Ciências e Biologia. Para realizar a apresentação das atividades práticas que foram selecionadas, foi necessário a montagem de um quadro informativo contendo objetivos, conceitos abordados, materiais e recursos utilizados e o local de ocorrência dessas aulas práticas. Com o intuito de detalhar a execução de cada atividade prática, elaboramos fichas que trazem o passo a passo e procedimentos da ação. Além disso, foram abordados os pontos positivos e negativos no planejamento e na aplicação de cada atividade, propondo uma melhor visualização da nossa perspectiva como professores em formação e evidenciando os aspectos passíveis de aprimoramento em nossos métodos de ensino. Concluímos que as atividades práticas foram favoráveis para o desenvolvimento do aluno e do professor, acreditamos que adotar o uso dessas diferentes atividades no ensino é de grande importância, principalmente para o ensino de Ciências e Biologia devido à contribuição significativa para o ensino e aprendizagem. Constatamos que os alunos desenvolvem proatividade e interesse pelo próprio aprendizado, e os professores aprimoram seus conhecimentos, didática e métodos de avaliação.

Palavras-chave: Atividades Práticas, Ensino e Aprendizagem, Ciências da Natureza, Ensino Fundamental

Pibid Biologia 3 ***ESTRATÉGIAS LÚDICAS NO PIBID***

Izabela Prado Ferreira
Márcio Freitas Pereira
Eloisa de Assunção de Melo Lopes Sobrane
Fernando Aparecido de Moraes

Este relato de experiência tem como objetivo apresentar três jogos implementados durante o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto Biologia, em uma escola pública estadual de ensino de Goiás. Os jogos adotaram metodologias distintas, abrangendo um jogo de tabuleiro, um quebra-cabeça e um quiz (jogo de perguntas e respostas) e foram desenvolvidos com estudantes do ensino fundamental, especificamente sexto e sétimo ano. O primeiro jogo, AtmoQuiz, foi desenvolvido para estimular a leitura e o aprendizado sobre a atmosfera e o efeito estufa. A estética do jogo proporcionou uma experiência imersiva, incentivando a participação e o aprendizado interativo dos alunos. A segunda atividade envolveu a criação de um quebra-cabeça da Pangeia, visando ensinar sobre a deriva continental e a formação dos continentes. Esse jogo permitiu aos estudantes a visualização integrada do fenômeno. O terceiro jogo, "Verdadeiro ou Falso", abordou o tema do desenvolvimento tecnológico e incentivou a participação dos alunos que demonstraram maior engajamento à medida que acertavam as respostas e teve um papel importante na desmistificação do conhecimento sobre tecnologia já que, ao discutirem suas respostas em conjunto, os estudantes puderam compreender de forma mais clara conceitos relacionados ao desenvolvimento tecnológico. A criação de jogos para cada disciplina é uma tarefa árdua, exigindo a identificação de objetivos específicos, a elaboração de um design atrativo e a adoção de metodologias capazes de capturar a atenção dos alunos. Apesar dos desafios enfrentados na concepção e implementação dos jogos, como a falta de tempo, a complexidade de implementação e o limitado incentivo por parte do sistema educacional a experiência revelou-se gratificante devido ao aumento do engajamento dos alunos e à assimilação efetiva do conteúdo. Esses resultados destacam a importância de estratégias lúdicas no ensino para tornar a aprendizagem mais eficaz e envolvente.

Palavras-chave: Jogos educativos, PIBID, Ensino fundamental

Pibid Biologia 4**CONSTRUINDO SABERES: REFLEXÕES A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS NO PIBID****Lana Müller Zortéa****Prof. Márcio Freitas****Prof. Eloísa Assunção de Melo****Fernando Aparecido de Moraes**

O PIBID permite que discentes de Universidades desenvolvam habilidades pedagógicas dentro de escolas com diversas dinâmicas baseada naquilo em que os alunos estão estudando. A atividade descrita no resumo em questão se trata de uma dinâmica realizada na disciplina de Ciências da Natureza com estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental II no Colégio Estadual Marcondes de Godoy localizado em Jataí-GO, cujo tema foi “gametas femininos e masculinos”. O objetivo da atividade que ocorreu durante a ação no PIBID, subprojeto Biologia, na escola, foi proporcionar aos alunos uma compreensão das estruturas dos gametas, além de avaliar o resultado da dinâmica por meio de um estudo de caso. Assim sendo, inicialmente foi realizada uma explicação detalhada sobre a estrutura de cada um dos gametas, acompanhada da apresentação de modelos em E.V.A. confeccionados pela bolsista. Os modelos construídos permitiram destacar e especificar as diferentes áreas dos gametas. Em seguida, os alunos foram incentivados a criar seus próprios modelos em E.V.A. de óvulos e espermatozoides, demonstrando grande proatividade e desempenho na execução da atividade. Posteriormente, os modelos produzidos pela turma foram expostos e utilizados como base para a resolução de um estudo de caso, composto por questionário com seis questões em que, foram apresentadas situações para os alunos interpretassem e mobilizassem seus conhecimento em busca das respostas com intuito de instigando assim o pensamento crítico e o processo de aprendizagem dos conceitos trabalhados. Os resultados obtidos evidenciaram o sucesso da dinâmica, uma vez que mais de 50% da turma acertou cinco das seis questões propostas, evidenciando a eficácia do método de ensino baseado na prática e na participação ativa dos estudantes.

Palavras-chave: Dinâmica, gameta, aprendizagem

Pibid Biologia 5**ATIVIDADES PRÁTICAS PARA O ENSINO DE BIOLOGIA: DNA E FOSSILIZAÇÃO EM CONTEXTO****Gabriel Pazzetti Machado****Jeferson Quirino Silva****Geovana Cruz de Oliveira****Neydson Soares Santana****Eloísa Assunção de Melo Lopes****Fernando Aparecido de Moraes**

Em decorrência do acúmulo de conceitos relativos aos avanços no campo de estudos e pesquisa em Biologia, a realização de atividades práticas, bem como a ampliação das ações para o ensino de conceitos da área se fazem necessárias não apenas para facilitar o ensino e a aprendizagem dos estudantes, mas para igualmente ampliar o conhecimento destes indivíduos em relação a assuntos que estavam limitados à leitura em livros didáticos e às explicações presentes em lousas ou slides. Desta forma, iremos descrever, neste relato de experiência, duas das várias atividades práticas que foram desenvolvidas no âmbito do PIBID, subprojeto Biologia, no Centro de Ensino em Período Integral José Feliciano Ferreira, sendo elas: a extração de DNA de alimentos como cebola, tomate, morango, mamão e alho para a visualização de formação de partículas de DNA em bolhas dentro de um tubo de

ensaio; e a simulação de processos de fossilização em areia úmida utilizando gesso em água e brinquedos para formar os “fósseis”. As atividades práticas mencionadas tiveram justamente o objetivo de ampliar o conhecimento dos estudantes sobre os assuntos DNA e fossilização, o qual foi alcançado com êxito, com os indivíduos demonstrando grande entretenimento durante as práticas, realizando as mesmas várias vezes e incentivaram outros professores a também realizar tais tipos de atividades. Com isto, pode-se considerar que as atividades práticas são fundamentais tanto para facilitar e ampliar o conhecimento de um determinado conceito como para incentivar a realização de tais atividades em diferentes disciplinas com o mesmo objetivo.

Palavras-chave: Atividades práticas, ensino, Biologia

Pibid Biologia 6

O PIBID E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA: AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO

Matheus Campos Ribeiro de Lima

Ana Gabriela Pereira Cabral

Laura Renata Assis Silva

Neydson Soares Santana

Fernando Aparecido de Moraes

Eloísa Assunção de Melo Lopes Sobrane

Sabemos sobre a importância de temas relacionados ao meio ambiente no âmbito socioambiental, principalmente em vista dos acontecimentos atuais, das constantes modificações ocorridas no planeta Terra ao longo do tempo e os impactos causados pelo homem ao meio ambiente. No entanto, o distanciamento entre o estudo da educação ambiental e os estudantes torna-se cada vez mais evidente, principalmente pela falta de aproximação das atividades propostas com o cotidiano e a realidade dos alunos. Sabendo da importância de se debater e estudar os temas ligados à educação ambiental, o subprojeto de Biologia do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), realizou atividades sobre o dia mundial da água, dia mundial do meio ambiente e do acidente do césio 137 com estudantes do ensino médio em uma escola pública na cidade de Jataí (GO), buscando ressaltar a importância da educação ambiental nas escolas, bem como correlacionar os temas com o cotidiano dos alunos. Por meio da montagem de um mural interativo, um mural expositivo, concurso de poesias e a criação de uma sala temática, buscou-se apresentar como as temáticas água, impactos ambientais e acidente radioativo, são socioambientalmente relevantes, permitindo a sensibilização dos estudantes em relação a questões ambientais ligadas à ação antrópica, tais como: descarte de lixo, contaminação, consumo, poluição e destruição dos ambientes. Por meio das ações realizadas, notou-se que as ações de educação ambiental na escola têm o potencial de aproximar os alunos com a realidade, despertando o interesse, curiosidade e a interação dos estudantes, tendo em vista que a criação de dinâmicas, metodologias e materiais variados tornou o processo de ensino e aprendizado mais eficiente, garantindo ainda mais o interesse por parte dos estudantes e reforçando a importância de se dinamizar e diversificar os estudos, os temas e a forma em que são abordados.

Palavras-chave: Meio-Ambiente; Água; Césio; PIBID; Educação

Pibid Biologia 7***O USO DO TEATRO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID COM A PEÇA "O SUJO FALANDO DO MAL LAVADO"*****Amanda Dantas Nohara****Matheus Henrique Silva da Mata****Márcio Freitas Pereira****Eloisa Assunção de Melo Lopes Sobrane****Fernando Aparecido de Moraes**

No que se diz respeito ao ensino de Biologia na escola, muitas vezes, os métodos tradicionais de ensino podem não ser suficientes para despertar a curiosidade dos estudantes. Nesse sentido, o teatro pode ser um excelente recurso educativo na medida em que explora aspectos artísticos promovendo interações, despertando o interesse, a compreensão a respeito de temáticas importantes e a visualização de processos biológicos complexos, de uma maneira mais concreta e acessível. O presente trabalho traz um relato de experiência de uma dinâmica teatral realizada no Colégio Estadual Marcondes de Godoy, em Jataí, Goiás. Com o principal objetivo de demonstrar como a utilização do teatro pode servir de metodologia alternativa para o ensino de Ciências, sensibilizando os alunos sobre a importância da higiene pessoal e sobre a sudorese excessiva em dias com altas temperaturas. A ação elaborada pelos bolsistas do PIBID, no âmbito do subprojeto da Biologia, teve como foco o desenvolvimento da peça teatral, intitulada "O sujo falando do mal lavado", decorrendo de uma necessidade identificada na escola, resultante de casos de bullying entre os alunos do 6º ano do ensino fundamental, no qual o odor corporal foi utilizado como argumento. Os métodos empregados compreenderam a elaboração do roteiro e a apresentação da referida peça teatral, seguida por uma discussão visando verificar a compreensão dos alunos em relação aos temas abordados. Devido à intensa dedicação dos participantes do PIBID para compreender a dinâmica da encenação do teatro e a elaboração do roteiro com os conteúdos científicos, tornou-se viável realizar algo deste nível. No desfecho da atividade, foi perceptível que todos os estudantes demonstraram desejo em contribuir com o debate final. Isso evidencia que, embora o teatro seja uma manifestação inserida no âmbito das artes, ele ainda exibe atributos passíveis de serem integrados de maneira abrangente ao ensino de Ciências.

Palavras-chave: Teatro, Ensino de ciências, Formação docente

Pibid Biologia 8***TRAZENDO A SALA DE AULA À VIDA: EXPERIÊNCIAS DE UM DISCENTE DA LICENCIATURA EM UMA ESCOLA NO INTERIOR DO ESTADO DE GOIÁS*****Wemerson Lemes Prudêncio****Érica Yamauchi Torres****Neydson Soares Santana****Eloisa Assunção de Melo Lopes****Fernando Aparecido de Moraes**

A formação de professores no Brasil é um desafio formado por vários elementos e aspectos. Acrescido a isso está o baixo interesse dos jovens em buscar essa profissão. Diversos estudos têm se dedicado a investigar os motivos que levam os jovens a não escolherem a carreira docente. A falta de interesse pode estar relacionada a diversos fatores, como a desvalorização social e salarial dos professores, a falta de reconhecimento e prestígio da profissão, as condições precárias de trabalho, entre outros. É fundamental compreender esses aspectos para que se possa

pensar em estratégias efetivas para atrair mais pessoas para a área da educação. Uma tática é o projeto do PIBID que visa incentivar os alunos da licenciatura a vivenciarem a experiência da sala de aula durante a graduação, proporcionando que o discente ressignifique a visão que ele tinha antes de adentrar a universidade. Nesse sentido, este artigo tem como objetivo relatar uma experiência como bolsista de iniciação à docência (ID) no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) no período de 2023 e 2024 no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Jataí. Busca-se também refletir sobre as contribuições do PIBID em uma educação na perspectiva inclusiva. Utilizou-se a abordagem qualitativa somada à pesquisa documental, tanto dos referenciais legais do Programa, quanto da escola preceptora. Os resultados apontam que as vivências a partir do PIBID contribuíram positivamente para que o estudante de licenciatura se sentisse inserido na esfera escolar, aperfeiçoasse a técnica de planejamento de aula e o trabalho em equipe, além de exercitar a atuação na formação docente inicial por meio da teoria e prática.

Palavras-chave: Formação de professor. Pibid. Educação na perspectiva inclusiva

Pibid Biologia 9

UTILIZAÇÃO DO JOGO EDUCATIVO NO PIBID: ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DE ECOLOGIA NO ENSINO MÉDIO

Jeferson Quirino Silva

Geovana Cruz de Oliveira

Neydson Soares Santana

Eloisa Assunção de Melo Lopes Sobrane

Fernando Aparecido de Moraes

Os jogos educativos oferecem uma abordagem interativa e participativa, permitindo que os estudantes se envolvam ativamente no processo de aprendizagem. Ao estimular a curiosidade e a criatividade, os jogos proporcionam uma maneira lúdica de explorar conceitos complexos e desenvolver habilidades cognitivas, sociais e emocionais, além de promover a colaboração entre os estudantes, incentivando a comunicação eficaz, o trabalho em equipe e a resolução de problemas em conjunto. Assim sendo, o presente trabalho aborda um jogo de tabuleiro de Ecologia como uma ferramenta auxiliar no ensino de Biologia, dando ênfase nas experiências vivenciadas pelos bolsistas do PIBID, do subprojeto de Biologia da Universidade Federal de Jataí, na confecção e aplicação do jogo aos estudantes do ensino médio de uma escola pública do município. O objetivo pedagógico do jogo foi proporcionar uma abordagem lúdica e interativa para o aprendizado de conceitos de Ecologia, incentivando a participação ativa dos estudantes e promovendo a compreensão de conhecimentos relativos ao tema e conceitos abordados. Os estudantes, em todas as turmas, foram receptivos ao jogo, demonstrando entusiasmo e curiosidade diante dessa abordagem de aprendizagem. A observação de maior engajamento e colaboração por parte dos estudantes em algumas turmas, especialmente nas séries iniciais do ensino médio, sugere que estratégias lúdicas podem ser eficazes para estimular a participação ativa dos estudantes e promover uma aprendizagem mais significativa.

Palavras-chave: Jogo educativo; Ensino de Biologia; Aprendizagem

Pibid Educação Física 1

CONCLUSÃO DO PIBID EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Bárbara Serafim Rodrigues de Lima
Bruna Batista de Lima
Emilly Goularte Nogueira
Marcos Gabriel Moreira Lima
Hellen Rosângela Carlos Carvalho Ferreira
Denis Souza de Moraes

Este resumo tem como objetivo elencar as experiências obtidas pelos autores e suas estratégias durante o andamento do PIBID 2022/2024. Ainda no período de observação foi possível determinar uma abordagem pedagógica de acordo com o perfil da turma a ser regida. As teorias pedagógicas expostas à seguir foram as mais utilizadas, sendo substituídas esporadicamente por outras abordagens para se adequar a algum conteúdo curricular específico. Para as turmas do ensino médio foi utilizada a abordagem Crítico Superadora, proporcionando um diálogo mais aberto e uma proposição mais transparente quanto aos conteúdos, além de induzir um pensamento mais crítico e autônomo. Nos anos finais do ensino fundamental foi escolhida a abordagem Construtivista, com o objetivo de resgatar a atenção dos alunos referente aos conteúdos, buscando jogos e atividades lúdicas, elaboradas pensando nos interesses e desinteresses das turmas. Ainda que essa abordagem seja melhor aproveitada na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, foi possível colher bons resultados na aplicação, pois além de conseguir a atenção das turmas na maior parte do tempo, os alunos também foram mais proveitosos em termos de conhecimento. No início da atuação no subprojeto sempre havia insegurança ao ministrar as aulas e elaborar os planos corretamente, no decorrer foi possível adquirir mais conhecimento e aprender com os erros e acertos. Atualmente, as elaborações do planejamento de aulas e a regência são mais fáceis. Realizamos a regência com o maior aproveitamento das dimensões da escola, com intuito de que os alunos compreendam que a aprendizagem não se encaixa somente na sala e na quadra, explicitando que a aula de educação física pode ser realizada em diferentes ambientes. Podemos destacar que houve acontecimentos mais diversos, proporcionando a nós, Pibidianos, uma experiência rica. No geral, o programa fomenta uma boa gama de experiência, bem como a vivência docente.

Palavras-chave: Construtivismo, Crítico-Superadora, Docência, Educação Física, Pibid

Pibid Educação Física 2

CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA ÁREA DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Ananda Lemos Oliveira
Gustavo Alves Dos Santos
Hellen Rosângela Carlos Carvalho Ferreira
Túlio Oliveira Caetano Ribeiro
Walisson Souza Costa

O Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência é de suma importância na formação de profissionais capacitados para atuar na Educação Básica do nosso país; uma vez que permite que nós alunos de graduação possamos ter contato com o cotidiano escolar. A oportunidade de vivenciar todo este contexto contribui para nossa formação, permitindo a observação da prática de profissionais já formados e atuantes na área. Durante o período

de novembro de 2022 a abril de 2024, acompanhamos de perto o trabalho desenvolvido na área de Educação Física, pela professora do Colégio Estadual Alcântara Carvalho, nas turmas de 6º a 9º ano. Inicialmente realizamos observação das aulas da professora regente, para compreender as metodologias utilizadas, bem como conhecer sua rotina como docente. Em seguida iniciamos um período de semi regência, para que fôssemos nos familiarizar com os alunos e com toda a dinâmica das aulas. Por fim, assumimos turmas com a supervisão da professora. Nesse processo fizemos pesquisas para planejar nossas aulas de forma mais atrativa respeitando as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do documento curricular para Goiás. Ao final das aulas, a professora regente nos apresentava o feedback das atividades realizadas, apontando pontos positivos e negativos, ressaltando as boas escolhas, e nos fazendo refletir sobre as dificuldades e como poderíamos solucioná-las de forma eficaz. O projeto no PIBID contribuiu significativamente para o desenvolvimento como educador, através dessa experiência, foi possível enfrentar desafios reais em sala de aula, permitindo assim adquirir habilidades práticas e estratégias eficazes para lidar com diferentes situações pedagógicas. A oportunidade de reger aulas e interagir diretamente com os alunos proporcionou um aprendizado valioso sobre a importância do diálogo, da empatia e da flexibilidade no processo de ensino e aprendizagem.

Pibid Geografia 1

ENSINO-APRENDIZAGEM EM GEOGRAFIA: PRÁTICAS NO CEPI EMÍLIA EM JATAÍ – GO

Polyana da Silva Gomes

Elisa Regina da Cruz

Rosana Alves Ribas Moragas

O percurso de ensino-aprendizagem em Geografia é amplo de métodos e metodologias para o saber geográfico entre a teoria e prática. A oportunidade enquanto docente em formação junto aos educandos do colégio são aprendizagens pedagógicas únicas que seguem uma coerência dos objetos de conhecimentos seguindo cronogramas escolar e planejamento, em aula são muitas vivências dinâmicas e geográficas as metodologias ativas se fizeram necessário para que os educandos alcancem o objetivo que é aprender. É destaque a organização da escola em seus cronogramas de aulas que proporciona momentos dentro dos saberes da geografia em possibilitar espaços diversificados de ensino e dinâmica social entre os educandos em adquirir suas técnicas e habilidades, o âmbito escolar contribui todos uma gama de saberes e experiências em conjunto em exercer. Deste modo, a escola possibilita aprender e compreender por meio da socialização entre eles dentro do campo do saber e desenvolver o raciocínio crítico ao seu redor a construir percepções e passar a buscar e ao identificar questionar em sua volta interligando os saberes e possíveis soluções para amenizar os efeitos existentes. Atuar nas aulas de geografia, é dinâmico nos conceitos primordiais da geografia no CEPI E.F.C supervisionado pela gestão escolar e professora supervisora dos discentes PIBID mediadas e praticadas aos alunos entre 11 à 15 anos de (6º à 9º ano). Resultou na ludicidade de muitas atividades gamificada de aspectos naturais, diversidade socioeconômico, político, cultural e demais que compões o espaço geográfico como gamificação de jogo da memória cronometrado, maquetes de vulcões, xadrez humano, roleta, censo escolar, baralho climatológico, segregações por meio do google earth possibilitando uma rica aprendizagem dentro da necessidade e realidade escolar.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem; Geografia

Pibid Geografia 2

DISCIPLINA ELETIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO COLÉGIO CEPI-EMÍLIA FERREIRA DE CARVALO

Geovanna Nawally Silva
Izabella Borges Rodrigues Costa
Elisa Regina da Cruz
Rosana Alves Ribas Moragas

O currículo da escola em tempo integral não contém somente matérias obrigatórias e comuns a todos os estudantes. A matriz inclui, além dos componentes do Núcleo Comum, disciplinas optativas chamadas eletivas, que são escolhidas pelo estudante de acordo com seus interesses. As eletivas são planejadas pelos professores do CEPI, com base no perfil dos estudantes, e podem abordar diversos temas, sendo quatro aulas de eletiva por semana no Ensino Fundamental. A disciplina eletiva intitulada “Eletiva-Moviterra” teve como objetivo, levar os estudantes a compreender os principais movimentos da Terra e suas consequências para o nosso dia a dia. Esta disciplina foi desenvolvida no segundo semestre de 2023, no colégio CEPI- Emília Ferreira de Carvalho, com carga horária de quatro aulas semanais, e contou com um professor regente e mais duas bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Para o desenvolvimento da disciplina, as aulas foram baseadas nas metodologias ativas que busca melhorar o envolvimento dos estudantes, e proporcionar uma aprendizagem significativa. Dentre algumas metodologias foi a confecção de quebras cabeça e relógios solares com materiais recicláveis e atividades lúdicas. As bolsistas tinham o papel de orientar os estudantes na construção dessas metodologias. Neste enfoque, o professor atua como mediador e o estudante torna-se protagonista. Os resultados da disciplina proporcionaram aos estudantes aperfeiçoamento de determinados conceitos do estudo da Geografia que contribuíram de forma significativa para o desenvolvimento do aluno, não só como indivíduo no seu meio ambiente, mas também como cidadão em seu meio social.

Palavras-chave: Disciplina Eletiva; Ensino de Geografia; Metodologia Ativa

Pibid Geografia 3

PROPOSTA METODOLÓGICA A PARTIR DA CONFECÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS: BIRUTA E ROSA DOS VENTOS

Izabella Borges Rodrigues Costa
Vivaldo Alves Batista Filho
Paulo Rodrigues da Rocha
Rosana Alves Ribas Moragas

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) que contemplou o subprojeto de Geografia na Universidade Federal de Jataí (UFJ), esteve atuando no Centro de Ensino em Período Integral Emília Ferreira de Carvalho. Visto que se trata de um colégio em tempo integral, algumas disciplinas ofertadas são optativas, a exemplo das Eletivas e Iniciação Científica que compõem a matriz curricular. O ensino de Geografia contempla uma vasta gama de objetos de conhecimentos a serem explorados, em uma das iniciações científicas ofertadas, a utilização de equipamentos para coleta de dados em campo foram foco da pesquisa e abordagem em aula, a turma do primeiro semestre/ 2024 é composta por estudantes das séries finais do Ensino Fundamental II 6º, 7º, 8º e 9º anos, professor regente Paulo Rodrigues da Rocha. Para mediar o ensino sobre orientação e direção dos ventos, foram construídos dois materiais didáticos de baixo custo juntamente com a turma presente em aula. Foram selecionados dois equipamentos, os quais foram uma biruta e uma rosa dos ventos, ambos confeccionados a partir

de materiais recicláveis e de fácil acessibilidade. Os recursos necessários para o desenvolvimento das atividades propostas foram: papelão, tecido, tesoura, cola, pincel, lápis, borracha, régua e grampeador. Sendo a contribuição dos alunos ocorrida em conjunto e distribuídas em grupos, que realizaram diferentes etapas do processo até chegar ao produto final dos dois materiais. Deste modo, as produções realizadas se demonstraram de suma importância para consolidar sobre a temática proposta, no qual os alunos foram instigados a cumprir etapas fundamentais para pesquisa sendo elas: pesquisar, selecionar e confeccionar.

Palavras-chave: Confeção; Recursos; Materiais

Pibid Geografia 4

A INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM GEOGRAFIA: UMA EXPERIENCIA NO CEPI EMÍLIA EM JATAÍ – GO

**Wallas Freitas Ribeiro
Maurício Freitas Santos
Eliza Regina da Cruz
Rosana Alves Ribas Moragas**

O processo de ensino-aprendizagem em Geografia abrange um campo vasto de métodos e metodologias para aprofundar e assim desenvolver um conhecimento geográfico preciso e didático. As Iniciações Científicas (IC) são atividades didático pedagógicas que são implementadas nos anos escolares dos alunos para auxiliarem sua aprendizagem, é uma atividade que deve ser incentivada desde a educação básica. Outro ponto de grande destaque é que a iniciação científica também contribui para o desenvolvimento de habilidades comportamentais importantes dentro de um ambiente escolar, como o trabalho em equipe e a capacidade de lidar com conflitos entre os colegas. Pois, a iniciação científica proporciona aos alunos a aprenderem e a pensarem de maneira crítica e construtiva, além de questionar o mundo que os rodeia e a buscar soluções para as problemáticas existentes na sociedade. Uma Iniciação Científica em Geografia é desenvolvida para que os alunos (as) construa um raciocínio geográfico, objetivando estudar e compreender o dinamismo presente no Espaço Geográfico, cuja é o objeto de estudo da Geografia, tudo isso em escalas (Local, Regional, Nacional e Mundial), fazendo com que este processo seja gradativo e apresente um resultado preciso e produtivo. A metodologia para desenvolver a Iniciação Científica no Colégio CEPI Emília Jataí-GO se baseou em acompanhamento supervisionado pelos os bolsistas do PIBID e pela a professora supervisora. A turma da Iniciação Científica é composta por alunos das faixas etárias de 11 à 15 anos e de turmas diferentes (6º ano à 9º ano). Como resultado, os alunos desenvolveram um censo escolar para proporcionar um panorama estatístico educacional acerca de alguns indicadores geográficos para avaliar as necessidades e desafios enfrentados pelas escolas e alunos.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem; Iniciação Científica; Geografia

Pibid História 1***INTEGRAÇÃO DAS TICS NA EDUCAÇÃO: O PAPEL DO PIBID NA FORMAÇÃO DOCENTE NO SÉCULO XXI***

Danubia Aparecida da Silva
Débora Dayane de Oliveira Rosa
Yasmim Marques Lima
Aurelino Chagas de Oliveira Neto

O objetivo do artigo a seguir é abordar uma breve pesquisa realizada sobre a integração das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na educação, a partir do contexto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). No presente trabalho, destaca-se o uso de plataformas digitais como o Kahoot.it, para criação de quizzes dinâmicos e de slides interativos feitos através do Google Drive e suas ferramentas, como uma forma de trazer um engajamento dos alunos aos conteúdos de História ministrados pelos professores. Ao decorrer do trabalho é enfatizado como a tecnologia pode transformar o processo educacional, tornando-o mais eficaz e adaptado às necessidades dos estudantes, promovendo uma educação mais envolvente e significativa. É evidenciado a importância da integração entre a tecnologia e a prática pedagógica na atualidade, destacando a experiência do PIBID como exemplo prático de como as TICs podem contribuir para o processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Pibid; TICs; Educação; Ensino Escolar

Pibid História 2***PIBID E A REVOLUÇÃO LÚDICA: DESBLOQUEANDO A APRENDIZAGEM HISTÓRICA ATRAVÉS DA GAMIFICAÇÃO ESCOLAR***

Tailine Souza Diniz Alves
Sara De Freitas Ayres
Anilvonete de Melo Cardoso Santos
Alane Cristina Alves França
Éder Mendes de Paula
Elenicy Augusta Barbosa Pazzinatto
Neide Maria Candido de Souza

Este projeto explora a implementação da gamificação como estratégia pedagógica no Colégio Estadual Alcântara de Carvalho, na cidade de Jataí, em Goiás, visando engajar alunos imersos no ambiente digital e revitalizar o ensino de História. O objetivo é integrar métodos de gamificação ao currículo escolar, proporcionando uma experiência educacional mais dinâmica e interativa. Neste contexto, o PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) surge como uma iniciativa que visa aprimorar a formação de professores e consequentemente, a qualidade do ensino básico nas escolas públicas brasileiras, por meio desta integração entre as universidades e as escolas públicas. Os pressupostos teóricos apoiam-se na eficácia da aprendizagem lúdica, conforme discutido nos trabalhos de Prezotti e Margoto (2017), e na prática de aplicação de jogos didáticos como recurso de aprendizagem, destacada por Souza et al. (2020). Metodologicamente, o estudo envolve a criação e aplicação de jogos didáticos, fundamentados nas contribuições de Flores (2020), Giacomoni e Pereira (2018), Melo (2015) e Caimi (2015), para transformar a percepção da disciplina e aumentar a motivação dos estudantes. As conclusões

indicam que a gamificação escolar é uma ferramenta eficaz para aumentar o engajamento dos alunos e oferecer aos professores novas formas de avaliação, corroborando com a literatura existente sobre jogos e ensino de história. A iniciativa também se alinha com os objetivos do PIBID de melhorar a formação de professores e a qualidade do ensino, demonstrando o potencial da gamificação para enriquecer o processo educativo.

Palavras-chave: PIBID, Gamificação, História, Aprendizagem, Educação escolar

Pibid História 3

REFLEXÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE PROFESSORES EM FORMAÇÃO: O OLHAR DO DISCENTE SOB A PRÁTICA DO ENSINO

**Ângelo Gabriel Lima e Silva
Luiz Henrik Rodrigues da Silva
Hygor Pereira de Sousa
Mih Souto Maior**

Neste relato, buscamos compartilhar experiências diretas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e aprofundarmos o significado das atividades realizadas na formação inicial de professores. Os relatos a seguir fornecem descrições detalhadas dessas atividades abordadas e seus métodos teóricos e metodológicos de trabalho utilizados nas aplicações das atividades com os alunos (gameificação como atividade ativa), salientando suas vivências e experiências no prazo, mesmo que curto, que os pibidianos tiveram durante o programa. Através deste processo, tornou-se evidente que a oportunidade de frequentar a escola e de se envolver nas suas diversas atividades, como colaborar com educadores, conceber e implementar projetos e obter conhecimentos sobre a vida quotidiana dos alunos, desempenhou um papel significativo na formação profissional dos autores. Observar a prática docente de perto, auxiliou de forma positiva na formação dos pibidianos enquanto futuros profissionais da área da educação, produzindo e vivenciando as reflexões apresentadas, compreendendo o papel da educação na transformação de vidas dos alunos da rede de educação básica. A participação no programa ratificou aos discentes que aqui escrevem, como, enquanto professores, devemos ser comprometidos em criar caminhos para exercer o trabalho docente com qualidade, sempre visando alcançar a todos os alunos, fazendo assim uma maior dissipação de conhecimento e educação dentre todos.

Palavras-chave: Relato, Experiência, Formação Profissional

Pibid História 4

Dar Voz à Sala de Aula: Percepções de Alunos e Professores

**Alanis Gomes Ferreira dos Santos
Alex Davi Souza Pereira
Islaine da Visitação dos Santos
Luciano Barbosa Costa
Milena Felix de Paulo**

Este relato de experiência tem por objetivo além de “dar voz” as percepções e vivências em sala de aula, como também escutar e refletir tais pontos de vistas. Em meio a rotina e passar dos dias nas escolas, o simples ato de escutar, as sugestões, elogios ou conversas de diferentes seguimentos, podem abrir espaços para que todos se sintam pertencentes do processo e que seus encontros tragam conhecimentos para alunos e professores. Diante dos desafios da educação básica brasileira, o interesse que experimenta seu declínio após anos de resistência pelo ofício. Aprendemos seus pontos positivos e negativos, a precariedade de material de didático nas redes públicas de ensino, aumentando a dificuldade de professores e alunos em relação as aulas, dificuldade de aprendizado, pois, os tais alunos não podem contar com o apoio do livro didático que é de suma importância para o aprendizado. Ao planejar e executar atividades pedagógicas, é perceptível o impacto que posso ter na vida dos estudantes, enquanto aprendia a escutar suas necessidades e ideias que levaram nos a aprender realmente que exercer a licenciatura e que quero fazer parte da educação, dessa forma, saio com um pensamento completamente diferente em relação a educação. Assim, apresentamos nossas experiências e relatos, e afinal refletir o caminho que há para trilharmos na licenciatura.

Palavras-chave: Percepções; Educação; Sala de aula; Voz

Pibid História 5

PIBID HISTÓRIA E OS JOGOS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA: REFLEXÕES DIDÁTICAS

Thaylla R. B. Silva
Fernanda M. O. Souza
Hudson G. Souza
Gabriel E. V. Gomes

O presente artigo relata a experiência de aplicação de jogos no ensino de história em escolas de atuação no município de Jataí, Goiás. Realizado no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), o estudo visa melhorar o exercício docente ao envolver os universitários em atividades práticas desde o início da graduação. O trabalho descreve a adaptação dos jogos de acordo com diferentes turmas, destacando vivências em escolas como no CEPI José Feliciano Ferreira, CEPI Alcântara de Carvalho, dentre outros. Os jogos foram aplicados bimestralmente, alinhados aos conteúdos estudados. Na instituição de ensino CEPI José Feliciano Ferreira, foram utilizados jogos como o Quiz e Ludo-Humano para ensinar sobre Roma Antiga e Grandes Navegações Portuguesas, respectivamente. No CEAC, foram utilizados jogos digitais, como o jogo da força na plataforma Wordwall, acerca de Juscelino Kubitschek e a ditadura militar durante a Era Vargas; a limitação tecnológica e o letramento digital dos professores foram apontados como desafios. Em outros colégios, como no Colégio Estadual Emília Ferreira de Carvalho e Colégio Estadual João Roberto Moreira, utilizou-se de jogos de tabuleiro e quiz online para o aprendizado sobre a Idade Média e Populismo/Juscelino Kubitschek. Ademais, o artigo frisa destacar os desafios enfrentados, como a resistência dos alunos e ajustes necessários para garantir a participação e engajamento. O estudo conclui que os jogos educativos são eficazes para estimular habilidades cognitivas, trabalhar a concentração e promover o aprendizado significativo; além disso, ressalta a importância da adaptação dos jogos de acordo com a faixa etária e interesse dos alunos, assim como a precisão de suporte tecnológico adequado para seu desenvolvimento. Por fim, este trabalho evidencia que, apesar dos obstáculos, os jogos no ensino de história podem contribuir para tornar o ambiente educacional mais dinâmico e motivador, promovendo a aprendizagem e inclusão dos alunos.

Palavras-chave: PIBID, Ensino-aprendizagem, História, Jogos, Adaptação

RP História 1**OFICINA PEDAGÓGICA COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZADO: A INDEPENDÊNCIA DO BRASIL**

Ana Flávia de Sousa Lopes
Bárbara Alves Siqueira
Laís Fernanda Fernandes Dutra
Pedro Henrique de Melo Silva
Waldenir do Prado

Esta oficina pedagógica é resultado da iniciativa do professor preceptor de história, Waldenir do Prado, no Colégio Estadual Serafim de Carvalho. O público-alvo da oficina foram os alunos do ensino médio, das turmas de 1º e 2º anos do Colégio. Pensou-se então, na execução de uma oficina que tivesse como objetivo a construção, por parte dos alunos, de uma constituição e de uma bandeira para um país fictício que seria criado por eles. Com intuito de, assim, colaborar para o fortalecimento da identidade dos alunos, visando a real importância de se ter uma constituição que contemple todos os grupos sociais e sociorraciais. Para fazer esse trabalho, elaboramos um roteiro com explicações de como de fato se daria essa construção e por quais pontos essa construção deveria seguir. Os alunos foram divididos em cinco grandes grupos, no pátio central da instituição, onde realizamos uma explicação dos acontecimentos ligados à Independência do Brasil, os desdobramentos ligados à ela, como também apresentamos um panorama geral da constituição do Haiti e a importância da atual constituição brasileira de 1988. Isso nos permitiu construir uma boa explicação do assunto, interligando com nosso objetivo central que seria a construção da constituição e da bandeira, o qual serviu como importante fonte de consulta para os alunos, já que disponibilizamos cópias das instruções ao término da explicação. Dentre outros aspectos, foi possível perceber que a maior parte dos alunos/grupos estavam amplamente interessados na explicação e na execução da atividade proposta, eles se comprometeram em sua execução. Foi possível perceber que o uso de metodologias diversificadas, como a oficina pedagógica, melhora as relações sócio-afetivas, além de entender a relevância da teoria acadêmica na prática escolar. A relevância desta atividade está na importância e necessidade de formação de professores capazes de adotar diferentes estratégias para uma aprendizagem mais significativa nas aulas de história.

Palavras-chave: Independência; oficina pedagógica; constituição

RP História 2**INTERVENÇÕES DE RESIDENTES SOBRE A CONSCIÊNCIA NEGRA EM TURMAS DO FUNDAMENTAL II PARA ATENDER A LEI 10.639/03 EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE JATAÍ**

COSTA, Laura Aparecida de. Lima
BARTH, Larissa
OLIVEIRA, Laínny Chaves
CARVALHO, Mariane. Soares de
THEODORO, Priscila Gabriela
NOVAIS, Sandra Nara da Silva
AZEVEDO, Marizânea Umbelina Martins

O Programa Residência Pedagógica visa a aproximação dos graduandos em licenciatura e o chão da escola, para que possam vivenciar a complexidade que envolve o espaço escolar. As atividades de observação das aulas de história e realização de intervenções, com o apoio da professora preceptora, têm sido a metodologia adotada no Colégio Polivalente Dante Mosconi de Jataí Goiás. As intervenções escolhidas aconteceram nas turmas de 7º e 9º anos, e tiveram como tema a Consciência Negra, pensando a partir do projeto de Novembro Negro e da efetivação da lei 10.639/2003, que torna obrigatório o ensino de questões sobre a história e cultura afro-brasileira e africana nas escolas. A partir daí, os objetivos estabelecidos pelas intervenções propostas englobaram a conscientização dos alunos sobre a data 20 de novembro e apresentação de conceitos imprescindíveis, tais como: raça, racismo, racismo estrutural e democracia racial. Como pressupostos teóricos foram utilizados Nilma Lino Gomes e Silvio Almeida, para discutir as questões conceituais de racismo estrutural, identidade negra e raça. A metodologia adotada foi de aula expositiva dialogada, onde inicialmente se apresentou perguntas geradoras e ao longo do que os alunos respondiam ia-se apresentando o material, chamando a atenção para pontos que as residentes consideraram importantes. É de suma importância mobilizar esses conceitos e objetivos na sala da aula da educação básica, uma vez que o Brasil se constituiu com bases racistas, para que assim haja debate problematizador que elucide os alunos sobre essas questões que atravessam a nossa sociedade e os próprios alunos de maneira direta, que fazem parte da população negra. Neste sentido o papel da escola é formar cidadãos conscientes e problematizadores que se atentam para as demandas e as problemáticas sociais e estruturais em pauta, assim, combatendo a discriminação e a violência com uma educação que se pautar essencialmente antirracista.

Palavras-chave: Intervenção; Escola; Consciência Negra; Igualdade Racial; Racismo

RP História 3

A PRODUÇÃO DE UMA REVISTA VIRTUAL PARA TRABALHAR O DIA CONSCIÊNCIA NEGRA - LEI 10.639/03 EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE JATAÍ - GO

**FARIAS, Leonardo Barbosa
FREITAS, Lázara Adryele de
MENDES, José Antônio Alves
NAZARÉ, Rozerley Silva de
SOUZA, Euzenir Moreira de**

As atividades desenvolvidas durante o Programa Residência Pedagógica (PRP), financiado pela CAPES aconteceram no Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás Nestório Ribeiro em Jataí e teve como foco principal a percepção dos residentes sobre o ambiente escolar. Os residentes compartilharam suas vivências como parte da escola-campo, integrando prática e teoria ao estabelecer correlações entre ambas. Uma das atividades destacadas foi a criação de uma revista virtual em colaboração com alunos do 7º ano do ensino fundamental. O estudo baseou-se na Lei 10.639/03 como fundamento teórico, discutindo a importância do Dia da Consciência Negra (20 de novembro) no combate ao racismo e à desigualdade racial e social no Brasil. Foram propostas duas atividades principais: a primeira envolveu reflexões a partir da Lei 10.639/03, correlacionando-a com três vídeos curtos do YouTube; a segunda incentivou os estudantes a expressarem-se artisticamente sobre os reflexos da escravidão na sociedade brasileira, com liberdade para utilizar textos ou desenhos. Essas atividades não só enriqueceram a experiência educacional dos residentes, mas também envolveram os alunos de forma significativa, estimulando a reflexão e o diálogo sobre questões cruciais, como a persistente herança do racismo na sociedade brasileira e sua história. O estudo ressalta a importância dessas experiências na formação de futuros professores comprometidos com uma educação transformadora e antirracista.

Palavras-chave: Formação de Professores, Ensino de História, Programa de Residência Pedagógica, Consciência Negra

Pibid Interdisciplinar (Matemática, Química, Física) 1

EXPLORANDO O EQUILÍBRIO QUÍMICO NO ENSINO BÁSICO: UMA INICIATIVA DO PIBID COM O TESTE DE CORES

Érika Rocha de Souza
Kaziane Silva Araujo
Thálita Guimarães Freire
Erick Alves Ribeiro
Rafael Siqueira Silva

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), tem como objetivo proporcionar bolsas a estudantes de cursos de licenciatura, permitindo-lhes a realização de atividades pedagógicas em escolas públicas de ensino básico. Este texto diz respeito ao subprojeto interdisciplinar das Exatas - Física, Matemática e Química, em particular sobre a atividade prática desenvolvida em turmas de Ensino Médio de uma escola da rede estadual de ensino. O subprojeto interdisciplinar tem como intuito trabalhar questões relativas às grandes áreas das Ciências Exatas e suas interfaces com a compreensão dos fenômenos naturais abordados no currículo escolar. Além disso, busca estimular o trabalho coletivo e cooperativo entre licenciandos dos três cursos. Nesse contexto, foi conduzida uma aula prática com experimentos físico-químicos centrada no tema do equilíbrio químico. O título desse experimento foi "Teste de Cores" e teve como objetivo levar os alunos a compreender as reações químicas reversíveis e o impacto das condições em jogo, bem como a neutralização de um sal básico em uma substância específica. A execução da atividade envolveu a utilização de elementos como o refrigerante Coca-Cola (ácido fosfórico), água sanitária (sal básico), água e corantes líquidos de diversas cores. Durante a experiência os alunos eram instigados a observarem a mudança das cores, decorrente das reações nos líquidos, e a retomarem os conteúdos estudados em sala de aula. O resultado obtido foi notável, uma vez que a abordagem despertou a curiosidade dos alunos, gerando dúvidas e, conseqüentemente, promovendo um ambiente propício para a aprendizagem. Além disso, abriu a oportunidade para que os bolsistas do PIBID divulgassem informações sobre a importância de adentrarem ao ensino superior. Em suma, o PIBID desempenha um papel essencial ao proporcionar experiências enriquecedoras ao processo educativo tanto para os alunos da educação básica, quanto para a formação dos licenciandos.

Palavras-chave: Pibid; Interdisciplinar; Exatas; Experimentos

Pibid Interdisciplinar (Matemática, Química, Física) 2

VIVÊNCIAS DO PIBID NO ÂMBITO DAS CIÊNCIAS EXATAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Izabela Carvalho dos Santos
Paulo Freitas Gomes

Este texto tem por finalidade descrever as ações realizadas pelo subgrupo interdisciplinar de física, química e matemática, do programa institucional de bolsas de iniciação à docência - PIBID. O desenvolvimento das atividades realizadas por este grupo aconteceu em escolas da Rede Estadual de Educação de Jataí, onde tinha como objetivo a preparação e familiarização dos alunos dos cursos de licenciatura com a sua prática. Para isso foram realizadas

diversas atividades, entre elas: acompanhamento aos alunos que possuíam dificuldades e atividades de recuperação de aprendizagem, principalmente no que diz respeito ao ensino de matemática; jogos relacionados ao ensino de física, química e matemática, onde buscamos apresentar práticas mais lúdicas e que chamasse mais atenção dos alunos, aproximando-os do ensino e aprendizagem das exatas; experimentos em salas de aula, que possibilitaram aos alunos compreender a prática de conteúdos que tinham visto somente na teoria até o momento, e diversas outras práticas que eram realizadas durante os encontros semanais. De todas as ações prestadas do início ao fim deste projeto, podemos destacar uma melhora significativa nos alunos que acompanhamos, pois foi possível observar que grande parte do medo que os mesmos possuíam da área das ciências exatas, foi desmistificado. Além disso, podemos contar com alunos mais críticos e participativos, resultado do que construímos ao longo da realização desse programa. Ademais, além do que foi possível observar em relação aos alunos, podemos citar também a construção do conhecimento, do amadurecimento, e da preparação dos discentes participantes que no momento estão em um curso de licenciatura e que logo mais enfrentarão a realidade da sala de aula. Dessa forma consideramos a importância de programas como o PIBID, que possibilitam este tipo de formação baseado na parceria universidade-escola.

Palavras-chave: Formação de professores; Interdisciplinar; Ciências; Exatas.

Pibid Interdisciplinar (Matemática, Química, Física) 3 ***PIBID INTERDISCIPLINAR MATEMÁTICA, QUÍMICA E FÍSICA***

Bianca Martins Zanotti
Matheus Santos Melo
Thálita Guimarães Freire
Vitor Oliveira Lima

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem desempenhado um papel significativo na formação de futuros professores de Física, Química e Matemática, permitindo a aplicação prática de conhecimentos didáticos e promovendo a melhoria da qualidade de ensino nas escolas participantes. Esta iniciativa proporciona aos estudantes de licenciatura uma experiência prática e reflexiva no ambiente escolar, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades pedagógicas e para a compreensão das demandas do ensino básico. No Colégio Alcântara de Carvalho e na Escola José Manoel Vilela, nas unidades 1 e 2, o grupo de bolsistas do PIBID teve a oportunidade de trabalhar com turmas do ensino médio e fundamental, sob a orientação de diferentes professores supervisores. Durante o projeto, foram implementadas estratégias pedagógicas como a utilização de jogos e materiais concretos, especialmente voltados para auxiliar alunos com dificuldades pós-pandemia. Essas ações visavam não apenas melhorar o aprendizado dos alunos, mas também estimular a resolução de dúvidas frequentes e promover um ambiente de aprendizado mais interativo e participativo. Além disso, o grupo desenvolveu e aplicou experimentos interdisciplinares, integrando conceitos de Física, Química e Matemática. Essa abordagem proporcionou aos alunos uma visão mais ampla e integrada do conhecimento, incentivando um maior interesse e engajamento nas áreas científicas. A interação com essas metodologias ativas também contribuiu para criar um ambiente de aprendizado reflexivo, no qual os alunos são estimulados a pensar criticamente e a relacionar os conteúdos com situações do cotidiano. Essas experiências evidenciam a importância do PIBID na formação docente, destacando seu papel não apenas na preparação de futuros professores, mas também na promoção de práticas pedagógicas inovadoras e na melhoria contínua da qualidade da educação básica.

Palavras-chave: PIBID; Formação docente; Experiências práticas; Metodologias ativas; Interdisciplinaridade

Pibid Interdisciplinar (Matemática, Química, Física) 4

GINCANA MATEMÁTICA: UMA EXPERIÊNCIA NO COLÉGIO ESTADUAL ALCÂNTARA DE CARVALHO

Rafael Guimarães Moraes
Bruna Gomes Maia
Matheus Melo Ferreira
Tatiane de Souza Queiroz Dutra

Este trabalho foi realizado no Colégio Estadual Alcântara de Carvalho com o intuito de reforçar os conhecimentos em matemática básica dos alunos do nono ano do Ensino Fundamental, devido à grande defasagem na aprendizagem presenciada ao longo das visitas semanais. A atividade foi desenvolvida com duas turmas no período matutino, ocupando no total duas horas/aula. Para a realização da dinâmica foram confeccionadas várias cópias de um jogo de tabuleiro, além de fichas com perguntas abrangendo conteúdos como: as quatro operações básicas, fração, potência, radiciação, porcentagem, perímetro e área. O funcionamento da prática ocorreu da seguinte forma: os alunos eram separados em grupos de cinco pessoas, com cada um tendo um bolsista para acompanhar e realizar as perguntas; os estudantes tinham como objetivo alcançar a linha de chegada do tabuleiro, se movendo o número de casos sorteados em um dado caso acertassem os questionamentos feitos pelo bolsista responsável por aquela mesa, repassando a pergunta para o próximo aluno em caso de erro. Ao longo da atividade, houve uma grande participação e empenho em responder corretamente as perguntas por parte dos estudantes, assim como foi um momento de grande significado pedagógico, já que possibilitou o reforço de conceitos e a identificação de novas dificuldades dos alunos, fornecendo um direcionamento para atividades futuras.

Palavras-chave: PIBID; Formação docente; Experiências práticas; Metodologias ativas; Interdisciplinaridade

Pibid Interdisciplinar (Letras Português – Letras Inglês) 1

INTEGRAÇÃO DE JOGOS: ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NO COLÉGIO ESTADUAL FREI DOMINGOS

Ariane Oliveira Borges
Diogo de Freitas Ribeiro Junior
Gabriella Macêdo Ferreira Almeida
Hellen Rodrigues Gomes
Isadora Oliveira Gobbi

Sabemos que os jogos tem um papel fundamental para o desenvolvimento da criança. Nesse sentido, este Projeto Institucional De Bolsa De Iniciação A Docência (Pibid) – interdisciplinar língua portuguesa e língua inglesa no núcleo do Colégio Estadual Frei Domingos foi pensado com o propósito de integrar jogos em sala de aula para promover o ensino-aprendizagem dos alunos. Este projeto teve como objetivo principal despertar nos alunos interesse pelas aulas por meio de jogos e atividades lúdicas, estimulando sua participação em sala de aula e facilitando a fixação de conteúdo. Durante cada bimestre deste projeto, além dos auxílios em sala de aula cada pibidiano foi encarregado de adaptar jogos ou desenvolver atividades lúdicas para trabalhar com as turmas, sempre sob orientação e supervisão, sendo de nossa responsabilidade a elaboração e a execução dos mesmos. No decorrer deste projeto foram desenvolvidos e adaptados 16 jogos e atividades dentre elas; jogo da memória, jogos de pistas, múltipla escolha, verdadeiro ou falso, conferência de informações, bingo, caça ao tesouro etc. Ao final do projeto, constatou-se que a ludicidade nas aulas realmente envolve os alunos, aumentando seu interesse e

facilitando o aprendizado. Esta experiência proporcionou a nós bolsistas uma significativa aprendizagem, que certamente será aplicada em nossas futuras carreiras como docentes.

Palavras-chave: PIBID, jogos em sala de aula, atividades lúdicas, ensino-aprendizagem, interesse dos alunos

Pibid Interdisciplinar (Letras Português – Letras Inglês) 2 ***VIVÊNCIAS ENQUANTO ESTUDANTES DE LETRAS – PORTUGUÊS***

Isabelle Gonçalves de Lima
Gabrielle Beraldo Araújo
Luna Beatriz de Oliveira

O projeto se iniciou no final do mês de novembro através de reuniões com os orientadores, a fim de decidir as metodologias que seriam utilizadas na escola campo. Iniciamos o acompanhamento nas aulas de língua portuguesa em fevereiro de 2023 no Colégio Estadual Frei Domingos, na supervisão da professora voluntária Nádia Maria Cabral regente das turmas de 1º à 3º ano do ensino médio e sob a supervisão da professora e do orientador Emerson Carvalho de Souza, desenvolvemos diversas atividades, dentre elas estão: auxílio nas aulas de redação, correção das redações bimestrais e início do projeto intitulado de Jornal Mural. Este projeto tinha como intuito propor uma interação dos estudantes conosco e facilitar os estudos para as avaliações, dessa forma a proposta era pegar os conteúdos ministrados e criar junto aos alunos uma plataforma, a qual eles poderiam postar suas reflexões sobre os conteúdos aplicados e ter uma fonte a mais de estudo. Infelizmente esse projeto não chegou a ser desenvolvido, devido a problemas internos, assim a professora Nádia Cabral deixou o projeto e seguimos na supervisão da professora Laudicéia Lopes, devido a formação da professora em questão ser toda em língua inglesa, acabamos ficando apenas nos 9º anos, turmas às quais ela trabalhava língua portuguesa, assim seguimos auxiliando em sala de aula, desenvolvendo atividades, reforços e corrigindo redações. Permanecemos sob a direção da supervisora Laudicéia até o fim do projeto e contribuimos assim para a formação dos alunos que posteriormente iram ingressar no ensino médio. Concluímos esse resumo com as nossas contribuições a escola campo, sendo elas: estudos do corpo de um texto dissertativo argumentativo, reforço para provas externas e atividades referentes aos conteúdos trabalhados.

Palavras-chave:

Pibid Interdisciplinar (Letras Português – Letras Inglês) 3 ***RESULTADOS DOS PROJETOS REALIZADOS NO NÚCLEO “ALCÂNTARA DE CARVALHO”*** ***DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)***

Bruna de Lima Leite Ponciano
Laiane Silva Rocha
Luiz Fernando Fernandes Dutra
Rayanne Alves Siqueira

O Colégio Estadual Alcântara de Carvalho é uma escola localizada na periferia do município de Jataí, em Goiás. Visando estabelecer uma conexão entre a universidade e o ensino, o núcleo PIBID Alcântara de Carvalho foi responsável por desenvolver diversas atividades em mais de 1 ano de projeto contínuo, sob a supervisão e auxílio da Prof.^a Zélia e do Prof.^o Dr. Emerson Carvalho de Souza. O grupo de alunos de graduação dos cursos de Letras - Português e Inglês conseguiram realizar várias atividades com o apoio da escola, assim como aprender com os docentes do ensino fundamental. O projeto visou não apenas integrar os participantes na vida escolar e docência, mas também propor uma nova visão sobre o ensino de línguas para os alunos de escola pública, direcionando os graduandos à diferentes reflexões para influenciá-los em sua prática perante as diferenças em sala de aula numa sociedade cada vez mais diversa. Para isso, realizamos encontros pedagógicos, discussões em grupo, relatos de experiências e a elaboração de materiais didáticos que auxiliaram nessa jornada. Como um projeto de direcionamento interdisciplinar, as metas também englobam a integração dos futuros docentes entre si, para que juntos os trabalhos em grupo fortaleçam o alcance aos objetivos pedagógicos estipulados. Analisando a realidade escolar, a princípio, notamos alguns problemas como: alunos em turmas avançadas que não conseguiam ler, desinteressados no ensino e problemas na estrutura de ensino da própria escola, e as atividades e estudos do grupo foram direcionados também para tentar dirimir essas barreiras.

Palavras-chave: PIBID, ensino, público, atividades, universidade.

Pibid Interdisciplinar (Letras Português – Letras Inglês) 4 ***EDUCAÇÃO NA ESCOLA: UMA VISÃO FORMADA POR DESENVOLVIMENTOS DE*** ***ATIVIDADES PRÁTICAS EDUCACIONAIS***

Arthur Sales de Souza
Esther Peres Borges
Caline Mendonça dos Santos
Luana Michele Ferreira
Emerson Carvalho
Zélia Carvalho

Os pressupostos do grupo são heterogêneos, haja visto que existem diversas pautas, tais quais, alfabetização, dinâmica de revisão de conteúdos da língua-portuguesa e atividade que promove a luta contra o bullying, todavia, ambas se conectam na vertente educacional, por intermédio da execução prática. As metodologias possuem uma estruturação lúdica, a fim de que os estudantes aprendam e sobretudo, se divirtam. A dinâmica “passa ou repassa”, por exemplo, promoveu uma competição entre os estudantes, através do intermédio de um jogo de perguntas e respostas de conteúdos da língua portuguesa, aperfeiçoando a velocidade de raciocínio das crianças. Ademais, as elaborações voltadas para a área da alfabetização perpassava por inúmeras gincanas, balões que continham letras as quais resultavam em encontros consonantais, jogos da memória e bingo de palavras que projetavam discernimento e foco nos estudantes. A última experiência enalteceu o combate ao bullying. Nela, os estudantes escreviam palavras relacionadas a esta temática e conversavam sobre como os vocábulos os influenciaram, gerando, desta forma, maior empatia e autorreflexão nos jovens. Conclui-se que os trabalhos executados na escola ocasionaram um método de aprendizado diversificado que contribuiu para a participação dos estudantes, tornando o processo de abstração dos conteúdos estudados mais lúdicos.

Pibid Interdisciplinar (Letras Português – Letras Inglês) 5

CULTURA E EDUCAÇÃO: VIVÊNCIAS INTERCULTURAIS NO CONTEXTO DO PIBID RURAL

Bento Neto Eufrásio Soares
Gabriel Pereira Nunes Dantas
Emerson Carvalho de Souza
Kellyanny Chaves Lima
Lindomar Tsu'u're A'öiwê
Marize Lemes Bernardes

O estudo concentra-se nas vivências dos participantes do Núcleo da Escola Estadual Marcondes de Godoy, inserido no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), com o propósito de promover a interculturalidade no contexto educacional. Por meio da metodologia da Observação Participante, inspirada em Freire, buscamos compreender holisticamente a realidade escolar, fomentando relações cooperativas e respeitadas entre diversas culturas. O objetivo é enriquecer a experiência educacional dos alunos, promovendo o entendimento mútuo e preservando identidades culturais, alinhados às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que preconizam a interculturalidade como fundamental para os currículos educacionais. Na fundamentação teórica, destacamos a pesquisa de Couto e Silva (2015), que ressalta a importância da troca de experiências no ensino de línguas, visando desmontar concepções de superioridade entre culturas. Nessa perspectiva, os alunos, imersos na agricultura familiar em Jataí, enfrentam desafios educacionais devido à falta de hábito de estudo e longo deslocamento escolar, afetando seu desempenho acadêmico. Em resposta, organizamos um Sarau para promover a interculturalidade e aproximar os alunos da cultura indígena brasileira. Os resultados foram significativos, com a exposição de um painel sobre os povos originários, especialmente o povo Xavante, e a participação emocionante dos alunos no evento, incluindo contato direto com um membro indígena do PIBID e a recitação e tradução de poesias indígenas. Essa experiência ressalta a importância da interculturalidade na educação, não apenas para enriquecer a vivência dos alunos, mas também para promover o respeito e a compreensão entre diferentes culturas, contribuindo para um ambiente educacional mais inclusivo e diversificado.

Palavras-chave: Interculturalidade, língua Xavante, PIBID, Relato de Experiência.

RP Interdisciplinar (Letras Português – Letras Inglês) 1

CONHECENDO AS ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA DE ALUNOS DE UM CENTRO DE ENSINO DE PERÍODO INTEGRAL DO SUDOESTE GOIANO

Vitalino Garcia Oliveira
Amanda Post da Silveira

As estratégias de aprendizagem constituem um processo de aprendizagem de língua estrangeira selecionado conscientemente pelos aprendizes, com o objetivo de ampliar seu aprendizado. Assim, como parte do subprojeto de Letras Inglês do programa Residência Pedagógica da UFJ/CAPES (2022-2024), intitulado “Diagnóstico, estratégias e ação através das línguas: colaboração entre Universidade e Escola no ensino pós ensino remoto emergencial”, este trabalho apresenta o resultado de uma pesquisa-ação desenvolvida num Centro de Ensino de Período Integral (CEPI) no interior de Goiás. O objetivo geral desse estudo foi investigar as estratégias de aprendizagem utilizadas por alunos de ensino médio ao estudar inglês, enquanto o específico foi o de identificar as

estratégias mais e menos utilizadas por eles/elas. A metodologia utilizada foi a pesquisa-ação e os instrumentos empregados foram o inventário de estratégias individuais para aprendizagem de Língua Estrangeira (MENEZES, 1998) e um questionário. Algumas das estratégias mais utilizadas, consideradas pelos discentes como “normalmente verdadeiras” foram as seguintes: (1) Tento estabelecer relações entre o que eu já sei e as coisas novas que eu aprendo em inglês (27,8%); (2) Procuro palavras em português que são semelhantes às novas palavras em inglês (37,9%); e (3) Para entender palavras desconhecidas, eu tento adivinhar seu significado (28,7%). Algumas das estratégias menos utilizadas, por sua vez, consideradas pela maioria como “nunca ou quase nunca verdadeiras”, foram: (1) Uso cartões-relâmpagos para lembrar as novas palavras em inglês (61,1%); (2) Faço sumário das informações que ouço ou leio em inglês (53,7%); e (3) Tento adivinhar o que a outra pessoa dirá em seguida em inglês (43,5%). Tais resultados parecem demonstrar que muitas dessas estratégias de aprendizagem não são espontâneas, mas necessitam ser desenvolvidas, sendo necessário o uso de metodologias ativas que promovam a popularização das estratégias menos óbvias, para que, dessa forma, eles/elas possam ter seu repertório de estratégias ampliado.

Palavras-chave: Estratégias de Aprendizagem, Ensino e Aprendizagem de Língua Inglesa, Residência Pedagógica

RP Interdisciplinar (Letras Português – Letras Inglês) 2 ***INVESTIGAÇÃO E DIAGNÓSTICO DOS IMPACTOS DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL DE LÍNGUA INGLESA NA ESCOLA BÁSICA***

Paolla Oliveira Assis
Júlia Oliveira Assis
Juliana Ferreira Rezende
Maria Eduarda de Azevedo Gusmão
Omar Otton Borges
Diogo Fonseca do Carmo
Vitalino Garcia Oliveira
Amanda Post da Silveira

A transição abrupta para o Ensino Remoto Emergencial (ERE) durante a pandemia de COVID-19 representou um desafio sem precedentes para o sistema educacional em todo o mundo. A falta de acesso à internet e recursos tecnológicos, somada aos problemas emocionais decorrentes do isolamento social, exacerbou as desigualdades já existentes no acesso à educação. Professores e alunos se viram obrigados a adaptar rapidamente suas metodologias e rotinas de estudo a um ambiente virtual, muitas vezes sem o treinamento ou suporte adequado. No contexto da educação básica, o ensino de línguas, particularmente o Inglês, enfrentou obstáculos adicionais devido à natureza interativa e comunicativa da disciplina, que é melhor explorada em ambientes presenciais. A investigação sobre os impactos do ERE no ensino-aprendizagem de inglês, realizada por meio de questionários aplicados a alunos do ensino médio, forneceu insights valiosos dos impactos do ERE. Os resultados indicaram que, mesmo após o retorno às aulas presenciais, muitos estudantes continuaram enfrentando dificuldades. A transição do ensino presencial para o remoto e vice-versa não foi apenas uma mudança de formato, mas também uma transformação na dinâmica de ensino-aprendizagem. Os alunos se acostumaram com a autonomia e a flexibilidade do ambiente online, onde as distrações eram frequentes e a obtenção de informações era instantânea. Essa realidade contrasta com o ambiente estruturado da sala de aula presencial, onde a atenção é direcionada ao professor e às atividades em grupo. A readaptação à concentração e ao engajamento em tempo real tornou-se um desafio significativo para muitos estudantes. Além disso, o ERE alterou a rotina escolar de maneira que afetou o processo de aprendizagem. A facilidade de acesso a respostas na internet pode ter comprometido o desenvolvimento de habilidades críticas de pensamento e resolução de problemas. A pandemia, portanto, não

apenas impactou o foco dos estudantes, mas também exigiu uma readaptação à rotina escolar presencial, que ainda está em processo de ajuste e melhoria. A pesquisa evidenciou a necessidade de políticas públicas que enderecem as deficiências reveladas pelo ERE, incluindo o investimento em infraestrutura tecnológica e formação docente no que concerne as literacias digitais, bem como o desenvolvimento de metodologias que integrem as vantagens do ensino remoto ao presencial. A experiência do ERE deixou claro que a educação deve ser resiliente e adaptável, capaz de enfrentar desafios futuros e de aproveitar as oportunidades que as novas tecnologias oferecem para enriquecer o processo educativo.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem pós ensino remoto emergencial, Língua Inglesa, Investigação, Diagnóstico, Programa Residência Pedagógica

RP Interdisciplinar (Letras Português – Letras Inglês) 3 ***OFICINAS DE ENSINO DE LÍNGUA INGLESA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO PRESENCIAL*** ***PÓS-PANDEMIA***

Paolla Oliveira Assis
Júlia Oliveira Assis
Juliana Ferreira Rezende
Maria Eduarda de Azevedo Gusmão
Omar Otton Borges
Diogo Fonseca do Carmo
Vitalino Garcia Oliveira
Amanda Post da Silveira

O Projeto Residência Pedagógica é uma iniciativa louvável que reflete um compromisso com a educação de qualidade e a formação de professores no Brasil. A integração entre teoria e prática, universidade e educação básica, é fundamental para o desenvolvimento de uma práxis de ensino que seja relevante e adaptada às realidades dos alunos. A abordagem content-based no ensino-aprendizagem pós-pandemia, focada em atender às necessidades específicas dos estudantes de inglês, é particularmente inovadora, pois reconhece as mudanças significativas no ambiente educacional e as novas demandas dos alunos. A inclusão de temas como Ecologia, Ansiedade, Inglês do Dia a Dia e Bullying nas oficinas é um reflexo da compreensão de que o aprendizado de uma língua vai além do acadêmico; é uma ferramenta para a vida, que deve abordar questões sociais e emocionais. A metodologia desenvolvida no subprojeto de Letras Inglês do Programa Residência Pedagógica da UFJ/CAPEs (2022-2024), intitulado “Diagnóstico, estratégias e ação através das línguas: colaboração entre Universidade e Escola no ensino pós ensino remoto emergencial”, valoriza a cultura dos alunos e suas experiências individuais, buscando a sintonia com as melhores práticas pedagógicas contemporâneas e promove estratégias para futuras iniciativas educacionais. Os resultados das intervenções de ensino de língua inglesa através de oficinas temáticas demonstram sucesso devido ao envolvimento dos estudantes com os assuntos abordados, participação em aula e melhora na performance linguística.

Palavras-chave: Oficinas, Content-Based Approach, Estratégias de Ensino e Aprendizagem de Língua Inglesa, Programa Residência Pedagógica

Pibid Pedagogia 1***EXPERIÊNCIAS NO PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: O APOIO À ALFABETIZAÇÃO ESCOLAR***

**MORAES, Ana Cecília Silva de
COSTA, Rosecler Oliveira
ASSIS, Thauana Alves Peres
SILVA, Vanderli Márcia**

Este trabalho é resultado de experiências vivenciadas ao longo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Docência. Desenvolvemos atividades com alunos que apresentaram certo atraso na alfabetização em comparação com a sua turma. Então, buscamos alfabetizar e letrar as crianças de acordo com os níveis e particularidades de cada uma. Dessa forma, vivenciamos diversas experiências ao longo do projeto, as quais motivaram algumas reflexões. O processo de adaptação é importante, sendo imprescindível as aulas de apresentação do projeto, discorrendo sobre sua importância. Alguns alunos ficaram entusiasmados com a ideia, outros se mostraram desconfiados por um período maior e daí a necessidade de levar atividades divertidas para o processo de adaptação dos alunos. As experiências com as atividades realizadas também foram de suma importância, nas quais observamos como é fundamental a sondagem diagnóstica embasada na psicogênese da língua escrita para compreender as hipóteses das crianças. As leituras foram realizadas frequentemente com o auxílio de fichas de leitura. Partindo disso, constatou-se que as atividades deveriam, portanto, focalizar na aquisição de leitura com uso de estratégias variadas. A nossa experiência com os descritores também foram enriquecedoras, pois nos ajudou a observar diariamente o desenvolvimento dos alunos e a perceber quais habilidades ainda precisavam ser adquiridas. O período de desenvolvimento das atividades e aulas do projeto foram influenciadas a partir de diferentes métodos, desde brincadeiras pedagógicas, conversas em grupo, reforços positivos e outros, de maneira que o aluno quisesse estar ali e, consecutivamente, quisesse aprender com as aulas e que, a partir disso, pudesse aprender o conteúdo. O PIBID é importante porque contribui com a melhoria da educação, incentiva os graduandos de licenciaturas a vislumbrar a prática pedagógica ainda na graduação e, com isso, participa ativamente na construção de uma educação de qualidade.

Palavras-chave: Experiências. Adaptação. Desenvolvimento. Prática pedagógica.

Pibid Pedagogia 2***VIVÊNCIAS FORMATIVAS NO PIBID PEDAGOGIA: ALFABETIZANDO ESTUDANTES DOS ANOS INICIAIS NA ESCOLA “ISABEL FRANCO DE MORAES E SILVA”***

**Ana Cecília Moraes
Rosecler Costa
Thauana Alves Peres Assis
Vanderli Márcia Silva
Luciana Cristina Porfírio**

Este artigo será apresentado no III Seminário PIBID da UFJ com o objetivo de descrever as experiências formativas vivenciadas pelos bolsistas na escola municipal Isabel Franco de Moraes e Silva, aplicadas pelo grupo acima especificado sob a orientação da coordenação de área e da supervisão do PIBID na escola. Buscamos apresentar as possibilidades e os limites durante o projeto que focalizou a fluência leitora dos estudantes da educação básica, mais especificamente, alunos matriculados do 2º ao 5º ano e que necessitavam de recompor suas aprendizagens, uma vez que, após sondagens encontravam-se em distorção idade-série. Destacamos ainda as contribuições da supervisão e a escola Isabel Franco na disponibilização dos espaços e materiais que tanto ajudaram para o desenvolvimento do subprojeto Pedagoga. Relatamos, parte das atividades didático-pedagógicas e os avanços que foram sendo obtidos a partir das práticas pedagógicas e a diversificação de estratégias didáticas. Concluímos que o processo formativo para licenciando quanto para alunos dos anos iniciais, foram positivos. Ao buscarmos como ensiná-los através de estudos e pesquisas, buscamos também respaldo científico sobre como ensinar a ensinar. A evolução deles foi devagar e persistente, pois percebemos que eles buscavam por ajuda, tinham sede de aprender, pois ali era o momento deles, um momento promissor.

Palavras-chave: Pibid. Pedagogia. Alfabetização. Percepções dos licenciandos. Escola Isabel Franco.

Pibid Pedagogia 3

REFLEXÕES E APRENDIZADOS: EXPERIÊNCIAS DO PIBID NA ESCOLA MUNICIPAL FLÁVIO VILELA

Bruna Bárbara Damasceno
Emerson Fernandes de Souza
Lucineide das Neves Gomes
Maria Antônia dos Santos
Rafael Ribeiro de Freitas
Luciana Cristina Porfírio
Eliane Alves Ferreira

Este relato de experiência, descreve a participação de um grupo de graduandos do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Jataí (UFJ), inseridos no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, edital 23/2022, cujas ações foram desenvolvidas na Escola Municipal Flávio Vilela. Durante a realização das atividades foi percebido que o ensino não se resume apenas a ministrar aulas, mas envolve considerar os intervenientes no processo de ensino, planejando e reconhecendo que a construção do conhecimento. O referencial teórico utilizado foi, principalmente Moretto (2010) e Rosa e Mattos (2013), que contribuíram para compreender o papel da avaliação e a importância do PIBID. Os objetivos principais foram: identificar como se dá o processo de avaliação na instituição; perceber a importância do PIBID na vivência prática; e, compreender como se dá o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes. Pode ser considerado que, a partir das análises teóricas e atividades práticas, foi compreendida a necessidade de um aperfeiçoamento em relação à percepção sobre o processo de avaliação. É importante destacar, que as bolsas do PIBID são um incentivo importante para as licenciaturas e tem uma proposta formativa fundamental para a formação profissional dos futuros professores, que é nos colocar na docência in loco desde os primeiros semestres do curso. Foram enfrentados desafios, tais como, o desenvolvimento das aulas, as bases teóricas a serem desenvolvidas que, geram inseguranças de início, sobretudo, por estarmos construindo uma relação pedagógica com os estudantes da Educação Básica. Por fim, as experiências adquiridas nos permitiram desenvolver nossa própria identidade como futuros professores.

Palavras-chave: PIBID. Avaliação. Dificuldades de alfabetização.

Pibid Pedagogia 4

O PIBID NO CURSO DE PEDAGOGIA: ALGUMAS REFLEXÕES

Nadja Thianny Macedo Tavares
Matheus Barbosa Santos
Cláudia Carvalho
Luciana Cristina Porfírio

O edital 2022/2023 do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) teve no subprojeto do curso de Pedagogia, uma forte iniciativa para a inserção dos licenciandos nas escolas. Toda organização das atividades das escolas, as reuniões, os participantes do PIBID/subprojeto foram coordenados pela Prof.a Dr.a Luciana Porfírio. A finalidade foi atender os anos iniciais (1o ao 5o ano) com atividades de alfabetização em língua portuguesa e matemática básica, auxiliando as escolas no parâmetro de superação, em relação a distorção idade-série, após a pandemia de Covid 19, que provocou uma crise sanitária no mundo e ampliou problemas nas aprendizagens de muitos alunos. O subprojeto buscou auxiliar com os conteúdos escolares, focalizando fluência leitora, domínio do Sistema de escrita alfabética (SEA). O PIBID auxiliou na formação dos estudantes da Pedagogia desde o início do curso, fomentando práticas desde o início do curso. A presença dos (as) bolsistas nas escolas foi uma forma de levar informações e desenvolvimento, articular práticas pedagógicas, levar qualidade ao ensino ofertado, fortalecer a participação da universidade com a escola, promover a interação entre professores (supervisores), articular teoria e prática, voltadas para a valorização do magistério. O subprojeto atendeu a três instituições municipais de Jataí, Goiás. Este texto traz a experiência formativas junto ao PIBID. Regulamentado pela Portaria da CAPES no 83, de 27 de abril de 2022, ele foi um ganho fundamental para a formação das e dos licenciandos. As escolas que foram selecionadas para participar do PIBID, são parcerias dos subprojetos. No caso aqui a ser relatado, o foco principal da proposta foi alfabetizar as crianças após o período pandêmico e fazer avançar os conteúdos, buscando eliminar a distorção idade-série destas crianças. Os bolsistas foram responsáveis por grupos de estudantes de uma determinada seriação, do 1o ano até o 5o do ensino fundamental I.

Palavras-chave: Ensino superior, Formação docente, Aprendizagem na Educação Básica.

Pibid Pedagogia 5

MULTIDIMENSIONALIDADE DA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: PIBID/SUBPROJETO PEDAGOGIA

Luciana Cristina Porfírio
Vanderli Márcia Silva

Este texto apresenta um recorte teórico-metodológico das atividades desenvolvidas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do Subprojeto de Pedagogia da Universidade Federal de Jataí (UFJ), evando-se em consideração a dupla formação proposta no âmbito do programa, quais sejam, a de estudantes de licenciaturas de nível superior e a de estudantes do ensino fundamental ou médio na Educação Básica. Por ser uma iniciativa pública da Capes que muito têm contribuído para o processo de formação docente, a leitura trazida para esse evento tem como objetivo narrar as contribuições desse subprojeto para a multidimensionalidade da formação do professor dos anos iniciais. Para tanto, identifica-se, a partir dos relatórios finais produzidos pelos participantes do subprojeto Pedagogia, indicar as principais práticas formativas realizadas e também o impacto destas nos estudantes do curso de Pedagogia que participaram da proposta. Um estudo qualitativo em que foram lidos e analisados os relatórios de atividades dos bolsistas. Considerando os resultados, conclui-se que PIBID oferece

muitas possibilidades para atuação do professor Pedagogo, em especial, às práticas alfabetizadoras e de recomposição das aprendizagens de estudantes da educação básica, porém, estes relatórios indicaram muitas fragilidades formativas, tais como a desarticulação entre teoria e prática, conhecimentos teóricos e empíricos quanto à alfabetização e o letramento, domínio de conteúdos específicos voltados para alfabetização e o letramento nos anos iniciais.

Palavras-chave: PIBID; Subprojeto Pedagogia; Formação inicial de professores; Alfabetizar; anos iniciais do Ensino Fundamental.

Pibid Pedagogia 6

JOGOS DE ALFABETIZAÇÃO NO ÂMBITO DO PIBID SUBPROJETO PEDAGOGIA

Maria Eduarda Moura Lucas
Patrícia Eisenhower Pereira
Valdiane Lima da Silva
Zelinda Silva de Oliveira
Luciana Cristina Porfírio
Vanderli Márcia Silva

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa do governo federal brasileiro que visa promover a iniciação à docência para estudantes de licenciatura, por meio da participação em atividades práticas em escolas de educação básica. O subprojeto específico do PIBID abordando a alfabetização das crianças tem como objetivo principal promover a formação de futuros professores capacitados para atuar de maneira eficaz na alfabetização infantil. O artigo desenvolvido dentro desse subprojeto tem como objetivo analisar e propor estratégias pedagógicas inovadoras para o ensino da leitura e escrita nas séries iniciais, visando aprimorar a prática docente nesse contexto específico. A metodologia utilizada envolve a observação e participação dos bolsistas em atividades escolares, o desenvolvimento e aplicação de projetos educativos, bem como a reflexão sobre as experiências vivenciadas. Foram incorporados jogos, brincadeiras e atividades dinâmicas que estimulam o interesse, a participação ativa e a retenção do conhecimento por parte dos alunos, envolvendo a criação de um ambiente de aprendizagem descontraído e colaborativo, onde os alunos podem experimentar, errar e aprender de forma mais autônoma., adaptados para atender às necessidades específicas de cada aluno, proporcionando um ensino mais personalizado, demonstrando benefícios significativos no processo de alfabetização, estimulando o desenvolvimento do vocabulário, compreensão textual, fluência na leitura e habilidades de escrita, promovendo a socialização, o trabalho em equipe e a autoconfiança das crianças em relação à sua capacidade de aprender. Os jogos educacionais na alfabetização representam uma forma inovadora no processo de aprendizagem da leitura e escrita. As conclusões destacam a importância da formação inicial de professores voltada para a alfabetização, para a necessidade de práticas pedagógicas contextualizadas, interativas e significativas, contribuindo desenvolvimento profissional dos futuros professores e a melhoria da qualidade do ensino da leitura e escrita nas séries iniciais.

Palavras-chave: Alfabetização, Formação de Professores, Práticas Pedagógicas, Educação Infantil, Jogos Educacionais

Pibid Pedagogia 7

PIBID SUBPROJETO PEDAGOGIA

SILVA, Arlane de Souza Bispo da
SOUZA, Criscila Beatriz Fernandes
NUNES, Dienifer de Freitas
FREITAS, Nauanne Rodrigue
ROCHA, Susy Camila luz Silva

O seguinte trabalho relata desafios enfrentados na realização do subprojeto Pibid (Programa Institucional de Iniciação à Docência), projeto de extensão da Universidade Federal de Jataí (UFJ), desde dezembro de 2022 até abril de 2024. O subprojeto teve como objetivo trabalhar a alfabetização com crianças que foram prejudicadas pelo afastamento das aulas presenciais causado pela pandemia. Durante as idas a campo e a regência de atividades com determinados grupos de crianças, enfrentamos diversos desafios, dentre eles estão: adaptação à rotina escolar; relação com funcionários em geral da escola; organização do tempo; conciliar atividades de alfabetização que se relacionassem com a idade e realidade das crianças; falta de alunos; distorção de tarefas e falta de local adequado para a realização das atividades. Apesar desses desafios que enfrentamos e sabemos os que ainda iremos enfrentar em incessantes lutas nesse cenário de educação como educadoras trabalhamos estratégias para saná-los e percebemos a evolução de cada aluno, essa experiência que nos permite relacionar prática e teoria contribuiu de forma ampla e significativa para nossa formação como futuras pedagogas.

Palavras-chave: alfabetização, desafios, estratégias didáticas.

RP Pedagogia 1

RELATOS DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Açucena Samira Silva Araujo
Rebeca de Oliveira Herculano da Silva
Isabela Oliveira Moraes

Na residência pedagógica encontrei um desafio significativo: auxiliar um aluno que tinha dificuldades severas para escrever. Ele não conseguia identificar as letras do quadro, mesmo as mais simples. Para ajudá-lo, comecei escrevendo o texto no meu caderno e mostrando a ele cada letra, identificando palavras e até mesmo ajudando-o a reconhecer as letras em seu próprio nome. Com paciência e apoio constante, ele começou a progredir, especialmente nas vogais. Descobri que ele havia mudado de várias escolas no mesmo ano, o que afetou sua consistência de aprendizado. Testemunhei alunos lutando contra o medo de falar em público. Para muitos, essa era uma barreira assustadora, carregada de ansiedade e receio do julgamento. No entanto, ao longo do tempo, observei como eles enfrentaram e superaram esses desafios, praticando técnicas de fala e trabalhando para melhorar suas habilidades de comunicação. Testemunhar o crescimento deles foi emocionante; eles floresceram diante de seus

colegas e professores, ganhando confiança em si mesmos e em suas capacidades. Essas experiências reforçaram minha crença na importância de apoiar os alunos em sua jornada de desenvolvimento pessoal e acadêmico. Como disse Paulo Freire, o educador libertador está ao lado dos alunos, não apenas fazendo as coisas por eles. Essa abordagem centrada no aluno é fundamental para ajudá-los a superar obstáculos e alcançar seu máximo potencial. Ao longo da residência, aprendi que o verdadeiro progresso vem não apenas de ensinar conteúdo, mas também de cultivar um ambiente onde os alunos se sintam seguros para enfrentar desafios e crescer.

Palavras-chave: Auxiliar, incentivar, progredir

RP Pedagogia 2

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: TEORIA E PRÁTICA CAMINHAM JUNTAS

Irla Guimarães Marques
Pamella Garcia Carvalho

As questões teórico-metodológicas acerca da formação docente são essenciais para compreender e aprimorar o processo de preparação de professores, destacando-se a valorização do profissional de educação e a promoção de práticas pedagógicas de alta qualidade. Com os objetivos de se “Conhecer as ações incluídas implementadas na escola campo, procurando subsidiar pedagogicamente os docentes que atuam com a inclusão das diferenças no espaço” (JATAÍ, 2022, p. 2) e “Promover ações pedagógicas colaborativas-cooperativas que possam facilitar à inclusão escolar dos estigmatizados, procurando envolver todos os atores da escola, (docentes, coordenadores pedagógicos e residentes), reverberando em uma cultura de paz.” (JATAÍ, 2022, p. 3), utilizaram-se os pressupostos metodológicos alicerçados em Faria e Pereira (2019), que contemplam a temática residência pedagógica e práticas que tenham sido inspiradas nesta. A educação está em constante evolução, seja por novas descobertas na área pedagógica, avanços tecnológicos ou mudanças nas políticas educacionais. A formação docente envolve uma série de questões essenciais para preparar educadores de maneira eficaz, incluindo teorias de aprendizagem e desenvolvimento, pedagogia crítica, abordagens pedagógicas inovadoras, integração da tecnologia, diversidade e inclusão. Considerando a formação inicial, pertinente às licenciandas, observamos que o dinamismo proporcionado pelo Programa Residência Pedagógica (PRP, 2022) por meio dos diferentes procedimentos metodológicos instituídos no próprio projeto – observação, entrevistas, produção de material, ministrar aulas – contribuíram de maneira preponderante para nossas carreiras, e na relação universidade – escola, nos permitindo trabalhar efetivamente em lacunas advindas do distanciamento, como por exemplo, compreender como as instituições escolares tem preparado seus alunos para a graduação, e como as particularidades são efetivamente tratadas dentro de um ambiente sobrecarregado, tendo além de obrigações vinculadas à instituição, lidar com demandas externas, do governo .

Palavras-chave: Educadores, formação docente, escola, residência pedagógica.

RP Pedagogia 3

RESIDÊNCIA CONTRIBUINDO PARA A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

Ana Carolina Carvalho FERREIRA
Jéssica Aparecida Barbosa de SOUZA
Lidia Vitória Burgo ALMEIDA

Sabendo que a Residência Pedagógica é um programa instituído pelo Ministério da Educação que tem como objetivo principal permitir que nós, estudantes de licenciatura, tivéssemos noções mais específicas e práticas sobre a docência que seriam úteis na nossa formação profissional. É possível afirmar que essa foi uma oportunidade de experiência mais diretiva e realista, com inúmeras atividades e situações práticas de ensino, nas quais tínhamos que aplicar nossos conhecimentos e provar nossos saberes docentes. A prática e observação nos possibilitaram o contato com a realidade dos alunos, pais e professores, permitindo o desenvolvimento de uma análise crítica das situações e um melhor entendimento do contexto educacional em que estávamos inseridos. Por fim, é importante mencionar que a experiência prática não deveria ser vista apenas como um complemento, mas sim como uma parte fundamental do curso de Pedagogia. Ao ter a possibilidade de conhecer as rotinas de sala de aula e as dificuldades encontradas no cotidiano da escola campo, enquanto futuras profissionais da área da educação, tornou-se necessário falar sobre a importância dos saberes docentes, que estavam ligados às metodologias que os professores e a instituição de ensino utilizavam para o resgate do ensino eficaz dos alunos. Dessa forma, através da Residência Pedagógica, tornou-se notável a necessidade de conscientização de que o fazer pedagógico de modo geral têm uma maior eficiência quando moldamos nossas práticas educativas

Palavras-chave:

RP Pedagogia 4

VIVÊNCIAS ESCOLARES EM DUAS PERSPECTIVAS: ESCOLA DE ENSINO ESPECIAL E REGULAR

Ana Ferreira
Jéssyca Sousa
Maria Elisa
Nayres Porto
Vanderlei Balbino da Costa

O objetivo do nosso trabalho é relatar os conhecimentos adquiridos na residência pedagógica tanto na escola de ensino especial, quanto na rede regular abordando as atividades realizadas em sala de aula, a compreensão do saber científico que envolve a residência e a vivência da práxis pedagógica no ambiente escolar. A metodologia utilizada no presente trabalho se respalda em leituras bibliográficas, observações e o planejamento das aulas ministradas que é imprescindível para realizarmos a mesma com eficiência e analisar posteriormente os resultados obtidos. Concluímos por meio dessa experiência que a residência pedagógica nos proporcionou refletir sobre o papel do docente em formação, que deve estar em constante processo formativo, a fim de se atualizar e se respaldar intelectualmente diante dos desafios que surgem no chão da escola, para isso torna-se extremamente necessário compreender que, mesmo em perspectivas diferentes a educação tem uma única finalidade que é a formação humana e o desenvolvimento do indivíduo para que o mesmo seja protagonista de suas escolhas e de sua vida. Independente das metodologias utilizadas e adequações/reformulações que sejam necessárias realizar

nessas, o objetivo primordial deve ser sempre, o de garantir o direito de cada ser humano a ter uma educação justa e de qualidade.

Palavras-chave: Educação; Ensino regular; Ensino especial; Residência pedagógica; Relato de experiência

RP Pedagogia 5 ***VIVÊNCIAS PARA ALÉM DA RP***

Geovanna Assis Silva
Maria Beatriz Pereira Lima
Silvana Garcia Cavalcante
Vanessa Nogueira Matos

O programa residência pedagógica (RP) da Universidade Federal de Jataí teve duração de 18 meses, sendo esses divididos em três semestres em que em cada um deles os participantes realizavam as atividades em uma unidade de ensino diferente visando o rodízio dos residentes no intuito de garantir experiências em cada um dos âmbitos educacionais ofertados, sendo eles: educação infantil, ensino fundamental I e educação especial. Uma vez por semana, cada participante comparecia à instituição para acompanhar as aulas junto à preceptora e, posteriormente, preparar uma intervenção (aula) a ser ministrada para a turma com o acompanhamento da professora responsável da sala de aula, visto que essa intervenção fora discutida junto a ela visando o melhor aproveitamento da turma. Buscou-se trabalhar os conteúdos já pressupostos no planejamento da turma, buscando trabalhar também a inclusão. Ao final de cada aula ministrada era possível agregar novas experiências, sendo elas boas e algumas nem tanto, como nos casos em que as crianças ou alunos não participavam por completo das atividades propostas ou, até mesmo, quando o tempo era mal gerenciado não levando em conta as outras atividades rotineiras da escola campo. O programa etapa 22/24 foi de extrema importância para a formação dos futuros pedagogos(as) já que proporcionou vivências que podem se diferenciar das proporcionadas pelo estágio obrigatório, experiências essas que irão caminhar conosco para além do término do programa.

Palavras-chave: Intervenção, Desafios, Experiências